

---

## RÁDIOJORNALISMO ESPORTIVO SÃO-JOANENSE: MEMÓRIAS DE ANTÔNIO FRAGA

**Isabela Flausino de Campos**

(Estudante de Educação Física/UFSJ);

**Vinicius Eduardo Leite Batista**

(Estudante de Educação Física/UFSJ);

**Kleber do Sacramento Adão**

(Professor Doutor do Curso de Educação Física/UFSJ)

### INTRODUÇÃO

O surgimento do futebol se deu oficialmente durante a primeira metade do XIX, nas Universidades Públicas Inglesas, e sua prática era realizada na época pela elite jovem. Entretanto, segundo Melo (2000), jogos similares ao futebol já eram praticados pelos povos Maias, Egípcios e Chineses, muito tempo antes que essa prática fosse desenvolvida neste país.

No Brasil, existem indícios de que esse esporte já era praticado por alunos originários de Colégios Jesuítas e também em algumas praias por marinheiros, antes mesmo da difusão futebolística feita por Charles Miller ao retornar da Europa em 1894. Melo (2000) afirma que naquela época não havia clubes, campeonatos e entidades, mas já era praticado o futebol moderno que seguia o modelo inglês.

Em São João del -Rei, segundo Assis (1985) o futebol teve suas primeiras manifestações por volta do início do século XX, onde se originaram clubes como o Athletic Club (1909) e o Minas Futebol Clube (1916), os quais permanecem em atividade até os dias de hoje, e possuíram papéis importantes na emergência do futebol são-joanense.

Com o passar dos anos, o futebol de São João del-Rei se expandiu com a criação de novas agremiações gerando a necessidade de uma nova organização no futebol local. Dois movimentos surgiram nesse sentido: O primeiro no ano de 1932, onde se fundou a Associação São-Joanense de Esportes Atlético (ASEA), a qual não vingou por muito tempo e foi fechada no ano seguinte alegando falta de reconhecimento pela população local. Outra tentativa ocorreu em 1938 com a criação da LEOM – Liga de Esportes Oeste de Minas, que deveria gerir o esporte de toda a região de São João del-Rei. Após três anos as atividades da LEOM foram suspensas com a criação do CND – Conselho Nacional de Desportos. Em 1944, de acordo com as diretrizes do CND, foi criada a LMD – Liga Municipal de Desportos, a qual ainda está em atividade nos dias atuais, e que na época de sua fundação era responsável por organizar o futebol regional de acordo com as idéias que davam fundamento ao esporte nacional.

Após a criação da LMD, a imprensa de forma geral, tomou como posicionamento apoiar a reorganização do esporte na cidade. Em 1947, ocorreu a fundação da rádio São João del - Rei, com a cobertura dos fatos e acontecimentos

presentes na vida da cidade, transmissões religiosas e com o passar do tempo foi abrindo um maior espaço para o futebol.

Um dos principais nomes nas narrações esportivas foi Antônio Fraga, que segundo Resende (2012) iniciou sua trajetória no Oratório Festivo Santo Antônio,<sup>95</sup> onde narrava partidas de jovens que participavam das atividades proporcionadas naquele espaço. Com o incentivo de amigos, no ano de 1956, Fraga participou de um concurso para narradores da rádio São João del – Rei, onde foi aprovado e iniciou oficialmente sua carreira no rádio desportivo São-Joanense.

Tendo em vista toda a carreira do radialista Antônio Fraga, este projeto se propõe a fazer uma pesquisa exploratória a respeito das coberturas radiofônicas do futebol São-Joanense, no período que corresponde à segunda metade da década de 1950 e início da década de 1960.

Este estudo segue em andamento, sendo a fase inicial da análise dos dados relacionados à história de Antonio Fraga. Nesse trabalho iremos apresentar fragmentos dessa pesquisa, enfatizando a figura de Fraga no radiojornalismo esportivo são-joanense, mas especificamente nas transmissões futebolísticas.

## **OBJETIVOS**

Este estudo tem como objetivo geral, resgatar a história do Radiojornalismo Esportivo na cidade de São João del-Rei, tendo como ponto central as memórias de Antônio Fraga nas transmissões radiofônicas de futebol são-joanense.

## **METODOLOGIA**

Este estudo é pautado em uma investigação exploratória, de natureza qualitativa. Para Triviños (1987), a pesquisa qualitativa comporta a opção de um problema, uma coleta e a análise das informações. Enquanto as informações são coletadas ocorre a interpretação, originando a necessidade de procura de novos dados, significando a dinâmica flexível da pesquisa qualitativa e a exigência de revisão aprofundada de literatura relativa ao objeto de pesquisa. Estas características da pesquisa qualitativa demandam do pesquisador “amplo domínio não só do estudo que está realizando, como também do embasamento teórico geral que lhe serve de apoio” (TRIVIÑOS, 1987. p. 132).

Ainda para a realização da pesquisa foi utilizado como instrumento de coleta de dados a entrevista semi-estruturada, registrada em vídeo e áudio e posteriormente transcrita. Segundo Triviños, (1987, pag 146):

Entrevista semi-estruturada, em geral, aquela que parte de certos questionamentos básicos, apoiados em teorias e hipóteses, que interessam à pesquisa e que, em seguida, oferecem amplo campo de interrogativas, junto de novas hipóteses que vão surgindo à medida que recebem as respostas do informante. Desta maneira o informante, seguindo espontaneamente a linha de seu pensamento e de suas

---

95 O Oratório Festivo caracteriza-se como uma modalidade de atendimento assistencial e educativo realizada pelos Salesianos, que na prática se traduz por atividades religiosas e recreativas inspiradas nos preceitos da pedagogia de Dom Bosco. A denominação Oratório Festivo, indica que tais práticas ocorriam nos domingos e feriados.

experiências dentro do foco principal colocado pelo investigador, começa a participar na elaboração do conteúdo da pesquisa.

A entrevista, principal fonte de coleta de dados da pesquisa, tem como base os referenciais bibliográficos levantados inicialmente. Posteriormente foi formulado um roteiro de perguntas que norteou o desenvolvimento da pesquisa, visando resgatar a trajetória de Antônio Fraga na história das transmissões radiofônicas de futebol em São João del-Rei. Dessa forma, serão estabelecidas articulações entre as informações coletadas na entrevista e o referencial bibliográfico, num terceiro momento.

O roteiro da entrevista foi dividido em três blocos, onde cada bloco abordava uma temática diferente. No primeiro bloco, trata-se de perguntas relativas à origem da história de Antônio Fraga no rádio e suas primeiras transmissões. O segundo bloco, trata de perguntas do âmbito de histórias do futebol e a relação com os torcedores. Já o terceiro e último bloco, trata de aspectos gerais das transmissões de Antônio Fraga e algumas curiosidades.

A coleta de dados ocorreu nos dias: 29 de maio, 01 de junho e 13 de Junho de 2012, todas as entrevistas no período da tarde. No início da pesquisa, foi assinado pelo sujeito da pesquisa, um termo de consentimento, permitindo o procedimento da entrevista gravada e consentindo na participação do projeto em questão.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

De acordo com Bogdan e Biklen (1994) “a análise dos dados é o processo de organização sistemático de transcrição de entrevistas, de notas de campo e de outros materiais que foram sendo acumulados, com objetivo de aumentar a sua própria compreensão desses mesmos materiais e de lhe permitir apresentar aos outros aquilo que encontrou”.

Partindo dessa perspectiva, e ainda a pesquisa estando em andamento, será apresentado apenas resultados e discussões parciais. A análise dos dados foi por meio das informações obtidas na entrevista.

A fase de entrevistas e transcrição apresentadas na metodologia foi concluída, faltando apenas o levantamento do referencial teórico. Dessa forma, no primeiro bloco de entrevistas, que se refere ao Início do Radiojornalista no rádio e suas primeiras transmissões, Antônio Fraga destaca algumas de suas narrações de jogo de futebol, dos garotos que frequentavam o Oratório Festivo Santo Antônio. Nos autofalantes sua voz ficou conhecida e chamava atenção das pessoas que por ali passavam. Logo, em um concurso realizado na Rádio São João, Fraga relata que um amigo o inscreveu nesse concurso, pois, via nele um talento para as transmissões de futebol. Com mais 4 candidatos, ele foi para seletiva, no treino do Minas Clube. No momento de seu teste, ele já estava familiarizado com o equipamento e com a situação em si. Fraga enfatiza que as narrações feitas no oratório foram de suma importância, pois, capacitou-o para as narrações no rádio, dando certa experiência, bem como a época que jogou futebol, na sua juventude. Fraga Venceu o concurso e passou a transmitir os jogos de futebol na Rádio São João. Nas primeiras transmissões Fraga fala das dificuldades técnicas encontradas, como a linha telefônica necessária para às transmissões, que na cidade havia apenas duas. Também outro problema eram cabos que quando não eram roubados eram cortados, levando a rádio a montar o equipamento no próprio dia do jogo, dessa maneira os profissionais da época tinham que se dedicar ao máximo. Sobre as transmissões no geral, Fraga relata:

*O nível da transmissão era ótimo. A gente trabalhava com uma maleta, um microfone e um operador que ficava do lado pra operar com você. Eu quando já estava lá na frente transmitindo (experiente), não precisava mais de operador. Eu levava a maleta, e montava sozinho.*

A respeito das torcidas, clubes e algumas histórias do futebol são-joanense, presente no segundo bloco de entrevista, Antônio Fraga em suas falas deixa claro o reconhecimento da paixão que o futebol exerceu junto à população são-joanense, confirmada pela presença maciça aos estádios e pelo acompanhamento dos jogos via rádio. Para Fraga, as transmissões tiveram papel fundamental na ida dos torcedores para os campos de futebol, principalmente nos clássicos. O torcedor queria ver e ouvir o jogo. As maiores rivalidades eram Athletic e Minas. Sobre esses aspectos Fraga diz:

*“A torcida do Athletic falava que eu era mineiro (Minas) e a torcida do Minas falava que eu era mineiro, e eu não era nenhum nem outro, eu era América. Existia um grande fanatismo. A torcida acompanhava os jogos (transmissões). Nós fizemos que o torcedor acompanhasse o jogo e levasse seu radinho de pilha. Não foram poucas vezes. Principalmente jogos mais clássicos, Athletic x Minas, Athletic x social. Tinha essa empolgação e você sentia isso na torcida. Tinha época que tinha torcedor tão apaixonado que ele pedia pra gritar o gol do seu time com mais vibração, ele queria que levássemos e expressássemos a paixão dele. As transmissões influenciaram as pessoas a ir ao campo. Levava para o campo o torcedor, pois, ele queria ver e ouvir.”*

No terceiro e último bloco da entrevista, Fraga relata algumas curiosidades ocorridas no período de suas transmissões. Uma das primeiras curiosidades e mais famosa, é a de um radialista, Murilo Neves, que veio antes de Fraga entrar na rádio (Fraga entrou em seu lugar na Rádio São João). O jogo era Athletic e Minas, no momento da transmissão, num lance decisivo, o radialista além de falar um palavrão, demonstrou sua preferência por um dos clubes. O episódio gerou grande repercussão na sociedade sãojoanense da época, dessa forma o radialista terminou ali sua carreira na rádio São João. Fraga descreve:

*“Então no jogo, o cara transmitindo, (Murilo Chaves), Deus que o tenha, ele já faleceu.... Dunga era o jogador que chutava pra chuchu, do Athletic. Dunga pegou a bola, sofreu a falta quase na metade do campo, aí Dunga colocou a bola e foi bater. O goleiro disse que não precisava de barreira, quase metade do campo. Dunga foi bater, aí é que vem o negócio: “Atenção, Dunga vai bater, a falta é perigosíssima, vai bater, correu, apitou o Juiz... bateu Dunga... Puta que Pariu, raspou na trave”.”*

Outra situação curiosa relata, foi a de um no campo do Social, onde o diretor do clube não permitiu que a partida fosse transmitida, sob a alegação de que as transmissões de rádio afastavam os torcedores dos campos. Fraga argumentou dizendo que era o contrário, porém, não foi suficiente. Dessa forma, no dia do jogo a transmissão foi feita através do muro, cada detalhe do jogo.

Fraga relata ainda sobre as condições de trabalho. Alguns clubes não tinham cabine e os que tinham eram precárias. O Clube Athletic, foi o primeiro Clube a construir na arquibancada uma cabine de rádio. O Minas já tinha uma parte elevada, onde eram

feitas as transmissões, mas não era coberto. O América, Social e Siderúrgica construíram depois.

Dessa forma, o período da segunda metade da década de 1950 e início da década de 1960, representou o período áureo das transmissões de futebol, onde Fraga deu suas contribuições. Vale ressaltar, que Fraga além das transmissões de futebol, também realizava transmissões religiosas (missas, procissões, etc.), tinha um programa esportivo semanal e após deixar as transmissões se dedicou a programas de auditório para adultos e posteriormente trabalhou em um programa de auditório para o público infantil.

Como a pesquisa se encontra em andamento, a próxima etapa é articular os dados da entrevista analisados com o referencial bibliográfico que será levantado, e assim dando suporte para contextualizar e ambientar de fato as memórias do Radiojornalista Antônio Fraga.

## CONCLUSÕES

Como nos grandes centros do país o futebol em São João del-Rei teve papel importante durante a história da cidade. As transmissões radiofônicas de futebol se iniciaram em um período onde o esporte local já estava consolidado, em virtude da estrutura esportiva que ali se encontrava as agremiações e competições entre elas. O rádio por sua vez, mesmo com sua força existente na época devido às transmissões religiosas, dependeu do futebol para se consolidar. Suas primeiras transmissões esportivas, inclusive as realizadas por Antonio Fraga, observa-se a preocupação com a transmissão do futebol, atraindo assim o público e também anunciantes. Dessa forma, ao longo da entrevista, é explícito de forma clara e sucinta a paixão que o povo são-joanense demonstrava junto ao futebol, traduzida na presença maciça dos torcedores no campo. O rádio e o futebol foram duas paixões que juntas deram certo, aproximando o torcedor do futebol e difundindo o esporte no município.

As memórias de Antônio Fraga, apresentadas nesse trabalho possuem relevância para a memória e preservação desse período em São João del-Rei, onde o futebol são-joanense se encontrava em um grande momento, devido ao seu prestígio e organização. Apesar das diversas dificuldades encontradas para as transmissões, (má condição das cabines, problemas com fios telefônicos, etc.) exigindo maior dedicação dos profissionais, as transmissões eram realizadas e tornavam-se marcas importantes das rádios. Com a queda do interesse pelo futebol amador, juntamente com problemas na Liga Municipal de Esportes as transmissões deixaram de ocorrer. Fraga deixa claro que os clubes também tiveram parte nesse declínio das transmissões.

Esse estudo ainda se encontra em andamento, dessa forma a última etapa será o levantamento mais aprofundado da literatura bibliográfica referente a essa temática, que dará suporte para pontuar questões mais específicas do declínio das transmissões, da organização dos clubes, funcionamento e organização da rádio São João na época, e por fim e não menos importante às contribuições de Antônio Fraga nessas transmissões.

Finalizando, as memórias de Antônio Fraga aqui apresentadas contribuíram para que além de preservar um legado a ser deixado para as futuras gerações, foi um estímulo para que o chamado “esporte das multidões”, em São João del-Rei desde os primórdios do século passado e difundido pelas ondas do rádio, não seja esquecido e reencontre seus momentos de glória.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASSIS, Astrogildo. **Futebol em São João del-Rei**. In: Revista do IHG. São João del-Rei. Vol. III, 1985.

\_\_\_\_\_. **Historiando o Esquadrão de Aço**. São João del-Rei, 1985.

BOGDAN, Robert; BIKLEN, Sari. **Investigação qualitativa em educação**. Porto: Porto Editora, 1994.

CAMPOS, Áurea Ester Dornelas; LIMA, Alex Witney; SILVA, Thiago Junior Barbosa. **O Futebol em São João del-Rei: Apontamentos acerca de sua História**. São João del-Rei. 2008. 44 p. Monografia de conclusão de curso apresentada à Universidade Federal de São João del-Rei, UFSJ, para obtenção do título de Licenciado em Educação Física.

MELO, Victor Andrade de. **O esporte e o projeto de modernização do Rio de Janeiro na transição dos séculos XIX-XX: As relações com as autoridades governamentais**. In: NETO, Amarílio Ferreira. Pesquisa Histórica na Educação Física. 5, Aracruz, ES: Facha, 2000.p,27-52.

\_\_\_\_\_. **Esporte e Relações de gênero no Rio de Janeiro do século XIX: A participação Feminina**. In: Congresso Brasileiro de História da Educação Física, Esporte, laser e Dança, 8. Gramado, RS. Anais, 2000, p.434-441.

RESENDE, Rodrigo. **É disso que o torcedor gosta: a história das transmissões radiofônicas de Futebol e São João del-Rei (MG)**. São Paulo: Scortecci, 2012.

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. **Introdução à pesquisa em ciências sociais**. São Paulo: Atlas, 1987. 174p